

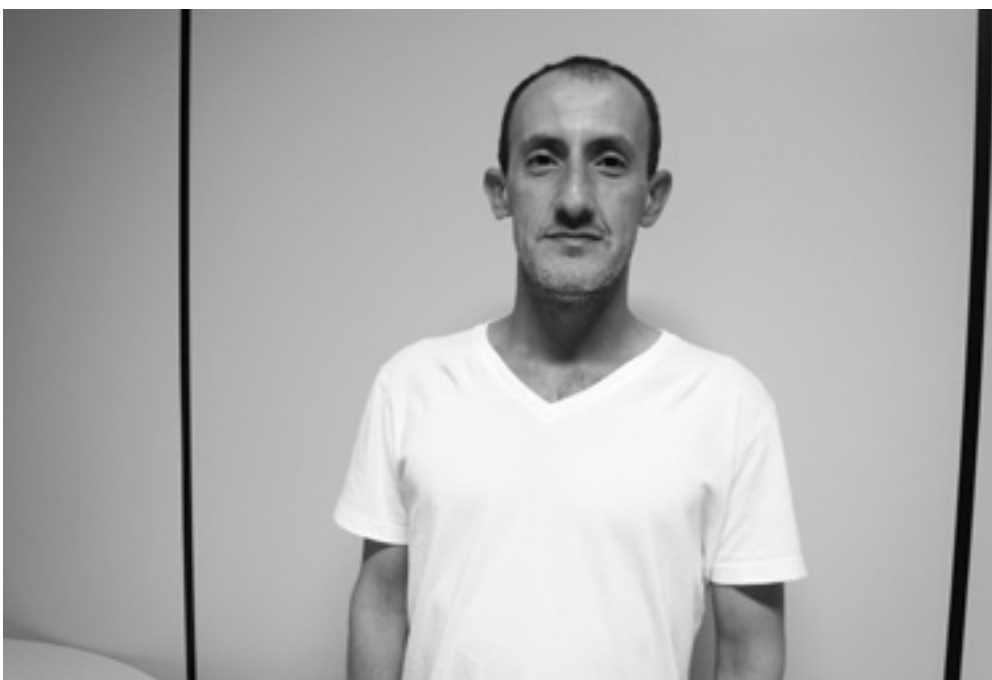
Unemat traz professor canadense para realizar Projeto de Pesquisa

>> Stéfani de Castro
Redação DS

Um novo reforço para a pesquisa científica de ensino superior chegou a Tangará da Serra este mês. O professor Doutor em Literatura Tamer Thabet, que é canadense, chegou de Londrina (Paraná) há alguns dias para desenvolver um projeto de pesquisa sobre identidade cultural aqui na cidade pela Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat).

Juntamente com a professora Walnice Vilalva, eles colocarão em prática um projeto onde o objetivo é desenvolver um jogo de vídeo game que retrate a cultura de Tangará da Serra.

O professor Tamer já desenvolveu esse trabalho na Universidade Estadual de Londrina



Professor Tamer Thabet chegou há alguns dias em Tangará da Serra

(UEL) e agora está na cidade estudando a história e cultura de Tangará da Serra para botar em prática este projeto que visa mostrar não só para os habitantes de nossa cidade, mas também para o mundo inteiro,

a cultura regional através das memórias. Para isso, o professor já está lendo o livro ‘Fios de Memória’ que conta a história dos pioneiros de Tangará da Serra, produzido e escrito pela própria Unemat.

Este projeto é desenvolvido pelo CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) juntamente com a Unemat e segue a linha de pesquisa Literatura, história e Memória.

Professor busca mostrar riqueza cultural da região

O professor realizou este trabalho pela primeira vez no Brasil, em Londrina (Paraná), na Universidade Estadual de Londrina, também pelo Capes. “Lá em Londrina eu quis representar no ‘game’ a história e cultura londrinense. O jogo foi desenvolvido em parceria com alunos da Ciência da Computação. Meu objetivo foi permitir o jogador explorar aquela história de uma maneira interativa”.

O docente afirma que o jogo que será feito aqui na Unemat será de graça e acessível em qualquer computador pela rede de internet, sem ser necessário cadastro,

de maneira simples. Tamer revela que estudará “a história de Tangará através das fotografias”, ele diz que nesses dez dias que está na cidade, percebeu que as fotografias contam muito sobre a cidade.

Segundo o professor o jogo será uma representação da cultura, história, música, vegetação, geografia para que todos os que estejam em outros países, e quiserem saber algo sobre o Mato Grosso, ou especificamente Tangará da Serra, que conheçam algo que vá além das matas e cercados, que conheçam a riqueza cultural que o estado e o país tem.

INVESTIMENTO

Mais de 10 escolas poderiam ser construídas com dinheiro da Copa

>> Olhar Direto

O dinheiro gasto pelo Governo do Estado para montar a estrutura temporária para a Copa do Mundo em Cuiabá é o equivalente ao necessário para construir 11 escolas idênticas à recém construída no bairro Bela Vista, em Cuiabá.

A estrutura temporária custará R\$ 36,2 milhões e será usada apenas durante os quatro dias de jogos do mundial na Arena Pantanal. A escola estadual tomada como base para a comparação terá capacidade para atender 1400 alunos em 18 salas de aula e custou, de acordo com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), R\$ 3,25 milhões.



A estrutura temporária custará R\$ 36,2 milhões

A instalação das estruturas temporárias foi um compromisso assumido pelas 12 cidades sede do Mundial. A exigência da Fifa é de que “a autoridade do estádio se comprometa a alugar, construir e providenciar para a Fifa e o

COL o espaço requisitado para o uso exclusivo no período da Copa e a removê-los depois do uso pela Fifa e pelo COL, sob o custo da autoridade do estádio”, é o que diz o documento assinado pelas 12 “autoridades de estádio” da Copa.

BLAIRO MAGGI

Senado aprova projeto de residência pedagógica

>> Olhar Direto

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) aprovou em caráter terminativo o projeto de lei (PLS 284/2012) que cria a residência pedagógica para professores da educação básica, nos moldes da residência para a capacitação prática dos estudantes de Medicina.

A proposta do senador licenciado Blairo Maggi (PR) prevê que os estudantes deverão cumprir pelo menos 1.600 horas após a formação inicial (que exigirá dedicação integral (8 horas diárias) pelo período de um ano, com 200 dias letivos) e terão direito a bolsa de estudo.

O projeto original incluía na Lei de Diretrizes e Bases da Educação a previsão da residência pedagógica apenas para professores habilitados para ensinar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com duração mínima de 800 horas. O texto inicial já previa a concessão da bolsa de estudo, cujo valor deverá ser estipulado pelas esferas de governo responsáveis pelos cursos, como explicou o relator.

“Não adianta o professor ir para a sala de aula e não ter condições de formar bem os alunos”, argumentou o relator ao avaliar que o projeto oferece resposta a uma parte dos problemas da educação no país.

Começamos cuidando de quem mais amamos.

INVIOLÁVEL
65 3311.3311 / INVIOLAVEL.COM

Há 30 anos, a proteção de sempre.

30 ANOS